

AGROR[®] HITECH

Insecticida sistémico

FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

- Concentrado para emulsão (EC) contendo 400 g/L ou 37,4% (p/p) de dimetoato
- Grupo químico: Organofosforado

CARACTERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

O **Agror[®] Hitech** é um insecticida organofosforado, sistémico, de contacto e ingestão. O seu modo de ação consiste em atuar ao nível do sistema nervoso dos insectos, como inibidor da acetilcolinesterase.

O **Agror[®] Hitech** detém um forte efeito de choque e persistência elevada.

O **Agror[®] Hitech** controla um vasto grupo de insectos, incluindo afídeos, moscas, tripses e moscas-brancas em cenoura, pastinaca, raiz de salsa cebola, alho, chalota, tomateiro, beringela, abóbora, melancia, meloeiro, cereais, beterraba (mesa), beterraba sacarina, nabo, citrinos, oliveira e plantas ornamentais (ao ar livre e estufa).

FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **Agror[®] Hitech** é um insecticida indicado para controlar as seguintes pragas nas concentrações e nas culturas indicadas:

CULTURA	PRAGA	DOSE /CONCENT.	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO	IS (dias)
Abóbora	Afídeos <i>Aphis gossypii</i>	500 mL/ha	No início da infestação e só até antes da floração. Aplicar antes da floração. As flores são muito atractivas para as abelhas, não efectuar tratamentos após o início da floração. Intervalo entre aplicações 10 a 15 dias. Número máximo de 2 aplicações por ano.	--
Alho	Trips <i>Thrips tabaci</i>	500-600 mL/ha	No início da infestação. Na produção de sementes, as flores são atractivas para as abelhas. Prestar atenção específica e evitar tratar com dimetoato após o início da floração. Usar a dose superior em caso de elevada infestação. Utilizar a dose superior em situações de elevada pressão da praga. Intervalo entre aplicações 10 dias. Número máximo de 2 aplicações por ano.	14
Beterraba de mesa Beterraba sacarina	Afídeos <i>Aphis fabae</i>	500-600 mL/ha	No início da infestação. Utilizar a dose superior em situações de elevada pressão da praga Intervalo entre aplicações 21 dias. Número máximo de 2 aplicações por ano.	28

Cebola, Chalota	Trips <i>Thrips tabaci</i>	500-600 mL/ha	No início da infestação. Na produção de sementes, as flores são atractivas para as abelhas. Prestar atenção específica e evitar tratar com dimetoato após o início da floração. Usar a dose superior em caso de elevada infestação. Utilizar a dose superior em situações de elevada pressão da praga. Intervalo entre aplicações 10 dias. Número máximo de 2 aplicações por ano.	14
Cenoura, Pastinaca, Salsa (raiz grossa)	Mosca da cenoura <i>Psila rosae</i>	600 mL/ha	No início da infestação. Intervalo entre aplicações 7 dias. Número máximo de 3 aplicações por ano.	35
Laranjeira, Limoeiro	Afídeos <i>Aphis spiraeicola</i> <i>Aphis gossypii</i> <i>Toxoptera aurantii</i>	100mL/hL a	No início da infestação. Não aplicar quando os frutos tiverem dimensão superior a 40% do seu tamanho final (BBCH 74). Utilizar a concentração superior em situações de elevada pressão da praga.	106
Tangerineira		120mL/hL	Intervalo de reentrada: Período de espera de 7 dias para trabalhos de manutenção da cultura. Número máximo de 2 aplicações por ano.	91
Meloeiro, Melancia	Afídeos <i>Aphis gossypii</i>	500 mL/ha	No início da infestação e só até antes da floração. Aplicar antes da floração. As flores são muito atractivas para as abelhas, não efectuar tratamentos após o início da floração. Intervalo entre aplicações 10 a 15 dias. Número máximo de 2 aplicações por ano.	--
Nabo	Afídeos <i>Aphis fabae</i>	500-600 mL/ha	No início da infestação. Utilizar a dose superior em situações de elevada pressão da praga Intervalo entre aplicações 21 dias. Número máximo de 2 aplicações por ano.	28
Oliveira	Traça da oliveira <i>Prays oleae</i> Mosca da Azeitona <i>Bactrocera oleae</i>	1,2 L/ha	No início da infestação. Intervalo de reentrada: Período de espera de 5 dias para trabalhos de manutenção da cultura. Apesar da polinização pelo vento, o pólen exerce alguma atração sobre as abelhas. Número máximo de 1 aplicações por ano por finalidade.	28
Tomateiro, Beringela	Afídeos <i>Aphis sp</i> <i>Macrosiphum euphorbiae</i> <i>Myzus persicae</i>	500-600 mL/ha	No início da infestação. Utilizar a dose superior em situações de elevada pressão da praga Intervalo entre aplicações 14 dias. Número máximo de 2 aplicações por ano.	21
Trigo, Centeio, Triticale	Afídeos <i>Sitobion avenae</i> <i>Rhopalosiphum padi</i> <i>Metopolophium dirhodum</i>	400-500 mL/ha	No início da infestação. Respeitar os níveis populacionais para indicação do tratamento. Aplicar só até ao fim da floração. Não aplicar após o final da floração. Não tratar com dimetoato se estiverem presentes quantidades significativas de melada. Utilizar a dose superior em situações de elevada pressão da praga. Número máximo de 1 aplicações por ano por finalidade.	--
Ornamentais	Afídeos <i>Aphis sp.</i> <i>Myzus persicae</i> <i>Macrosiphum rosae</i> <i>Macrosiphoniella sanborni</i>	600 mL/ha	No início da infestação. As flores são muito atractivas para as abelhas; não efectuar tratamentos após o início da floração. Intervalo entre aplicações 7 a 21 dias. Número máximo de 2 aplicações por ano.	--

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- Líquido e vapor inflamáveis.
- Nocivo por inalação. Nocivo por ingestão.
- Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
- Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/ aerossóis.
- Lavar-se com sabonete e água cuidadosamente após manuseamento.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização.
- Usar luvas e vestuário de proteção, proteção ocular e protecção facial.
- EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- Tratamento específico com sulfato de atropina e oximas.
- NÃO provocar o vômito.
- Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo /embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Perigoso para a fauna selvagem.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para protecção dos organismos aquáticos e dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 5 metros em cereais, 10 metros em hortícolas, 20 metros em pomares de citrinos e oliveira.
- Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo, neste caso, reduzir a largura da zona não pulverizada em 5 metros.
- Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados. Lavar também as luvas por dentro.
- Impedir o acesso de pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado, ou usar vestuário de proteção adequado e luvas.

Centro de Informação Antivenenos, **Tel: 808 250 143.**



PERIGO

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Autorização Comércio Paralelo nº 00066

Embalagem: 100mL, 1L, 5L

Classificação ADR: UN 3017 Documento Transporte - UN 3017, PESTICIDA ORGANOFOSFORADO LIQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A. (contém CICLOEXANONA, XILENO, DIMETOATO), 6,1; 3, III, 2 (D, E)

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM